SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico
dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses | Volume 16 | Edição 21 | Data de Produção: 30 de maio de 2023

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

Fone (84) 3232-8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento entomológico e epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 28/05/2023, que corresponde da 1ª até 21ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que essas informações estão sujeitas a alterações constantes conforme a rotina de atendimento dos estabelecimentos de saúde.

As doenças transmitidas pelo *Aedes* sp (arboviroses) no município de Natal têm seu período de aumento de casos entre os meses de abril a setembro, podendo se estender até meados de novembro. Esse período de aumento se alinha aos meses mais chuvosos na cidade, que corresponde ao período entre março e julho, tendo abril como o mês que maior acumula chuvas chegando a média de 250 mm.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 2.175 casos para dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume de notificações, cerca de 91%, seguida de chikungunya com 6,8% e a zika com 2% dos registros.

Ao compararmos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 66,8% nos casos registrados até esta edição. No entanto, esse decréscimo deve considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e os casos de subnotificação. O município de Natal possui uma alta taxa de subnotificação, onde para cada um caso notificado em oportunidade, temos oito que não foram notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As taxas de incidência (proporção por 100 mil habitantes) por tipos de arboviroses apresentam os seguintes resultados: dengue, com uma proporção de 243,64 casos, seguida de chikungunya, com 18,22 casos, e zika, com a proporção mais baixa,

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
2.176

- Casos prováveis: **2.010**
- Casos confirmados: **577**
- Casos descartados: **132**
- Casos inconclusivos: **256**
- Casos encerrados: **1.007**
- Encerrados por critério epidemiológico: **659**
- Encerrados por critério laboratorial: **91**
- Casos em espera de diagnóstico: **52**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
34 *1,5%*

- Hospitalizações: **59**
- Óbitos notificados: **4**
- Óbitos confirmados: **0**
- Óbitos em investigação: 3
- Óbitos descartados: 1

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
1.992	527 *26,5%*

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
134	49 *36,6 %*

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
50	2 *2%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável acondicionar bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

5,45 casos por 100 mil habitantes. Já os eventos de hospitalizações representam 2,7% dos notificados, sem ocorrência de óbitos confirmados até o momento desta edição.

Quanto ao desfecho dos casos notificados no sistema, 30,3% tem o critério de confirmação e encerramento, principalmente pelo critério clínico-epidemiológico, enquanto que 4,2% tem como respaldo o critério laboratorial.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan).

O gráfico 1 apresenta a série histórica, que totaliza 2.010 casos até a 21ª semana epidemiológica, o gráfico 2 apresenta a distribuição mensal comparativa entre os anos de 2022 e 2023 e o gráfico 3, a distribuição semanal de casos prováveis. Essas informações nos mostram a evolução gráfica das arboviroses no atual cenário epidemiológico em Natal. Observamos um comportamento endêmico nas primeiras semanas, evoluindo para um aumento gradual no final de fevereiro até meados de março.

O monitoramento das arboviroses por meio dos diagramas de controle,

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

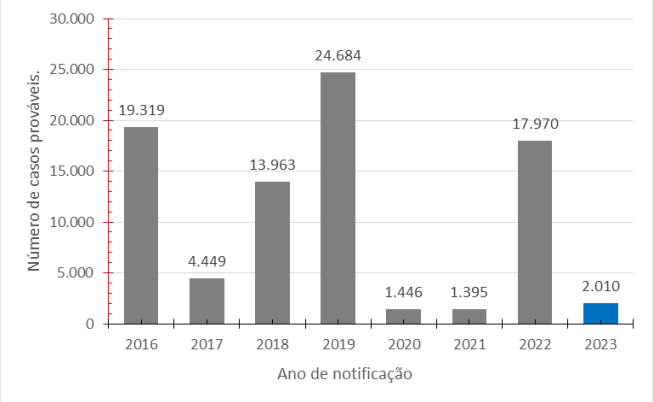


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

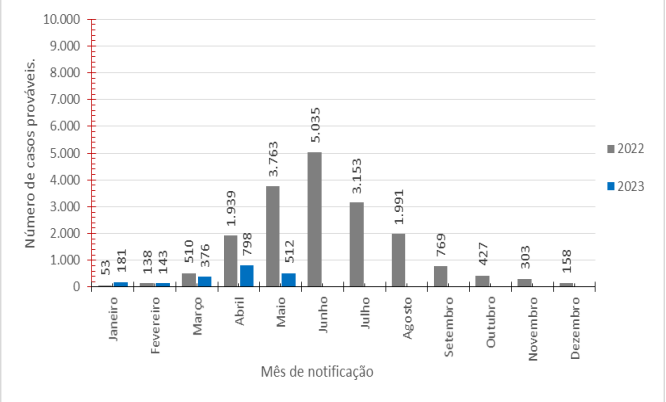
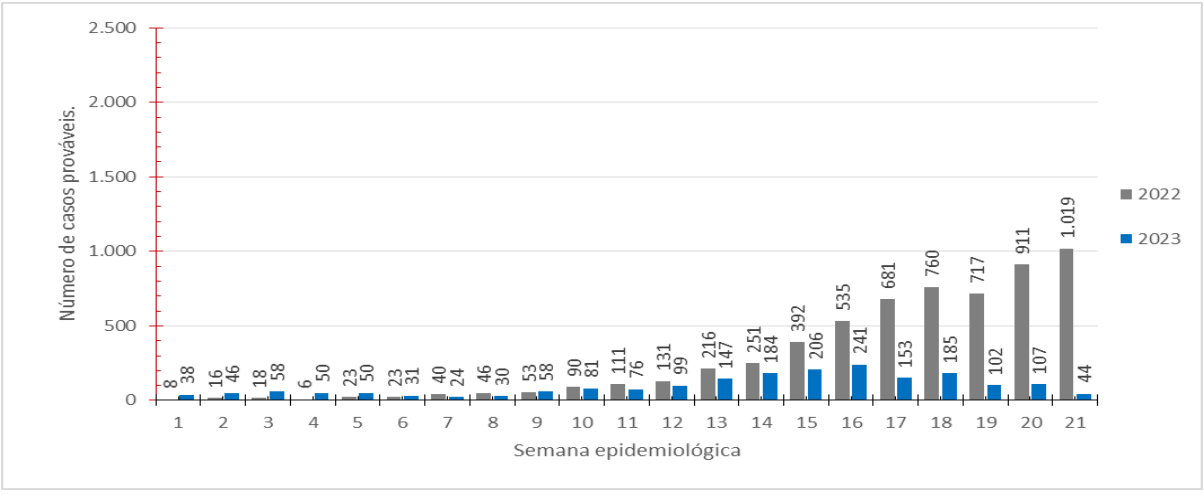
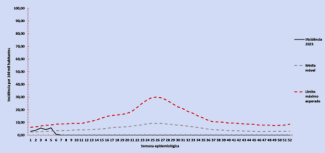


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

mostram a evolução semanal das incidências por tipo de doença de notificação. Sendo o comportamento do dengue no gráfico 4, chikungunya no gráfico 5 e zika, gráfico 6.

No cenário atual, chama a atenção a incidência do dengue, que vem evoluindo de forma ascendente acima do limiar máximo esperado por nove semanas consecutivas. Esse comportamento consolida o cenário de epidemia por dengue no território de Natal. Quanto à evolução das incidências de chikungunya e zika, observamos um comportamento endêmico de chikungunya, enquanto a zika apresenta uma evolução ascendente, com picos de aumento nas semanas 16 e 18, estando acima do limiar máximo por três semanas consecutivas. A evolução de zika, se configura

como epidêmica no cenário atual. Porém deve-se considerar os casos do dengue, que podem criar vieses de confundimento dadas as semelhanças das manifestações clínicas e a fragilidade das informações laboratoriais.

É importante ressaltar que, devido ao grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, para diversos problemas de saúde

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

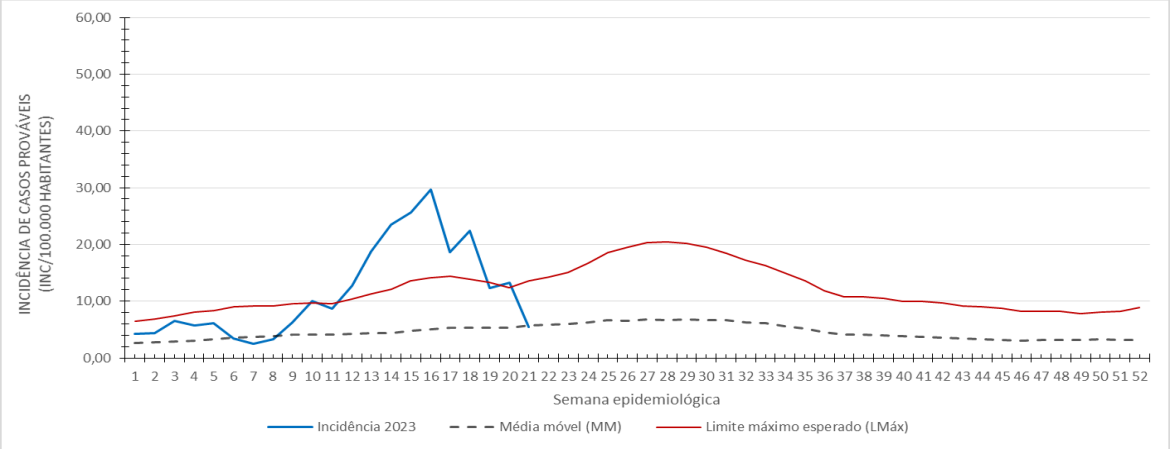


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

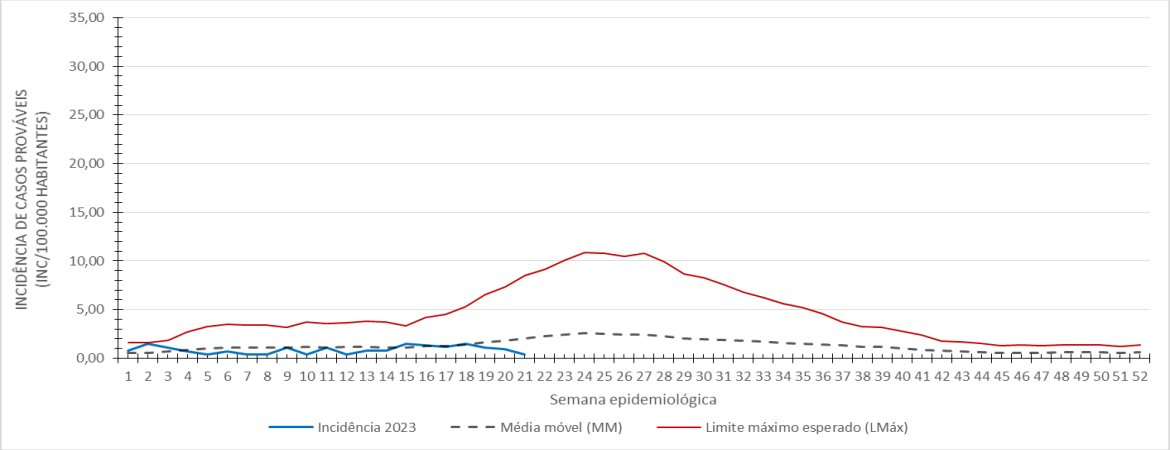
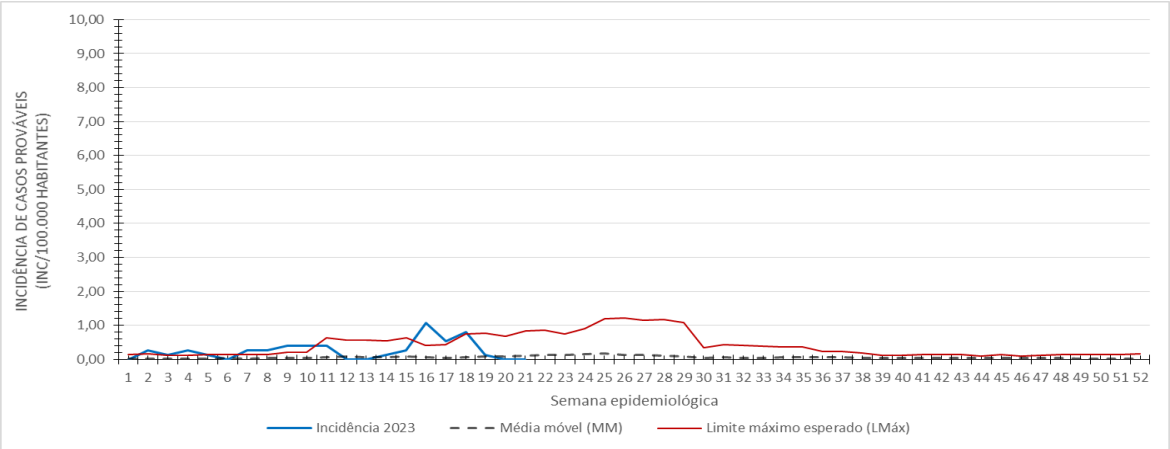


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



da população, há um atraso na alimentação dessas informações no Sistema de Agravo de Notificação.

Conforme nossa atualização de cenário, foram observados os seguintes resultados por território de saúde: os distritos oeste e norte I apresentaram as maiores concentrações nos registros de adoecimento por arboviroses, tendo como resultado os percentuais de 27,5% e 26,6%, respectivamente. O distrito norte II concentrou 22,5% seguido do sul e leste, com 17,5% e 6%, respectivamente (gráfico 7). A distribuição dos casos por tipo de

doença revela uma predominância significativa das notificações do dengue nos territórios de saúde (gráfico 8).

A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território, verificando-se que as regiões dos distritos oeste e os nortes I e II, concentram os maiores aglomerados de casos suspeitos

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

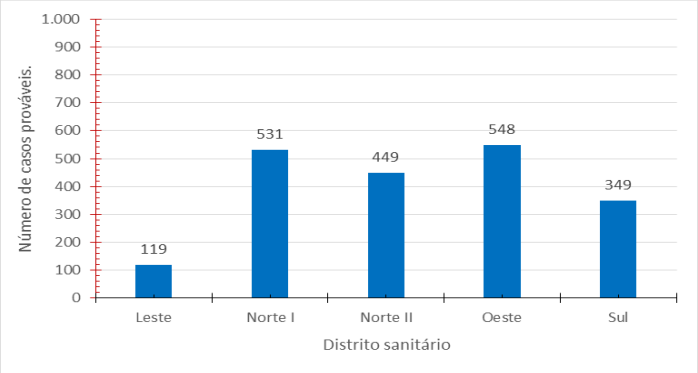
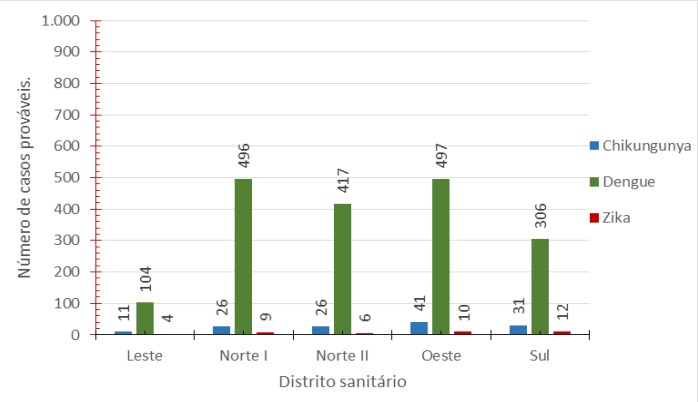
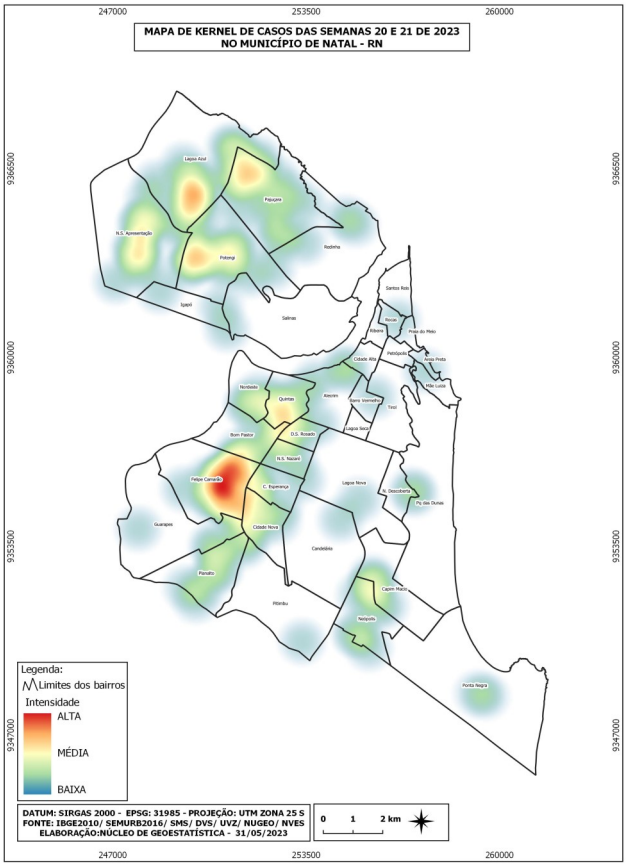


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 20 a 21, no município de Natal/RN (2023).



durante as semanas 20 e 21, compreendendo o período de 15/05/2023 a 28/05/2023.

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, visando estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O cenário entomológico atual mostra uma flutuação vetorial considerável, com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial, no período de 06/03/2023 a 02/04/2023, compreendendo as semanas 10 a 14 (gráfico 9). Quando analisado os quantitativos de ovos coletados entre os anos de 2022 (período de 01/01/2022 a 21/05/2022) e 2023 (período de 01/01/2023 a 21/05/2023), observamos uma

DISQUE UVZ

3232 - 8235

3232 - 8237



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



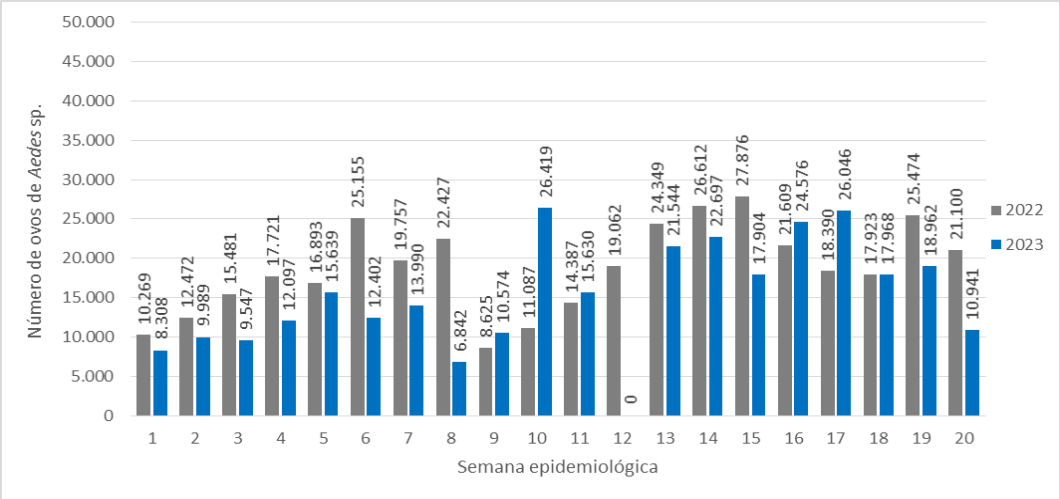
Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

redução de 19,8%.

No mapa 2, visualizamos a espacialização da densidade vetorial, destacando-se as regiões do distrito norte II, com a maior concentração do adensamento vetorial na 20ª semana. Quanto a quantificação de ovos de *Aedes* sp coletados por distrito sanitário, observamos que o sul, tem concentrado 30,7% em seu território na semana 20 (gráfico 10). Já o índice da densidade de ovos, que visa medir o percentual de ovos por armadilhas (ovitrampas) positivas (gráfico 11). Percebemos que a distribuição territorial da densidade, se apresenta bem concentrada em áreas pontuais de cada distrito, porém com destaque para os distritos norte II e sul.

É importante ressaltar que os dados que compõem a análise atual estão

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes* sp, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento de ovos, no período da semana 19 a 20, no município de Natal/RN (2023).

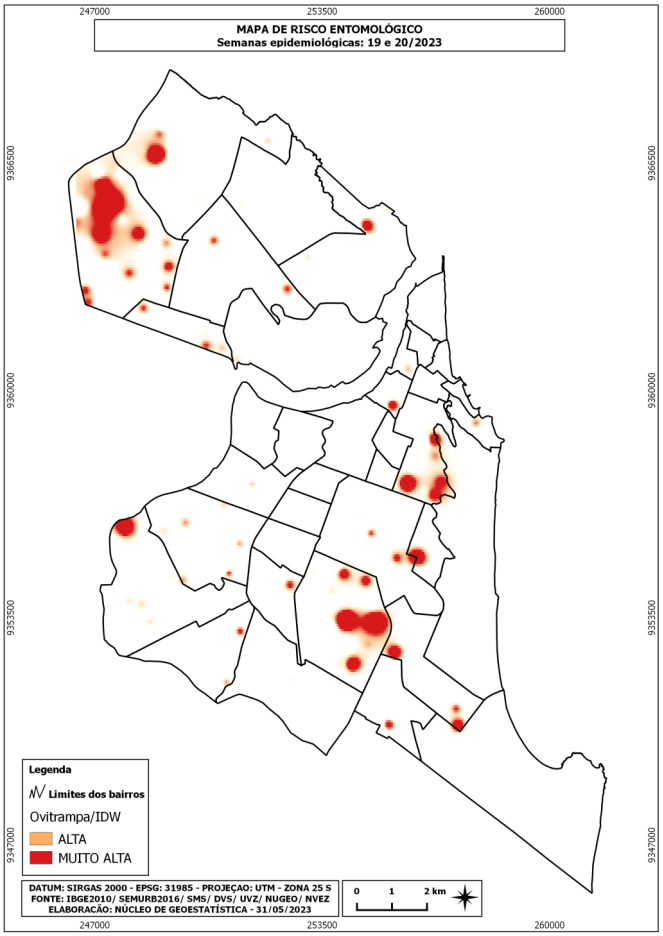


Gráfico 10: Distribuição do adensamento de ovos por distrito sanitário, no período da semana 20 (2023).

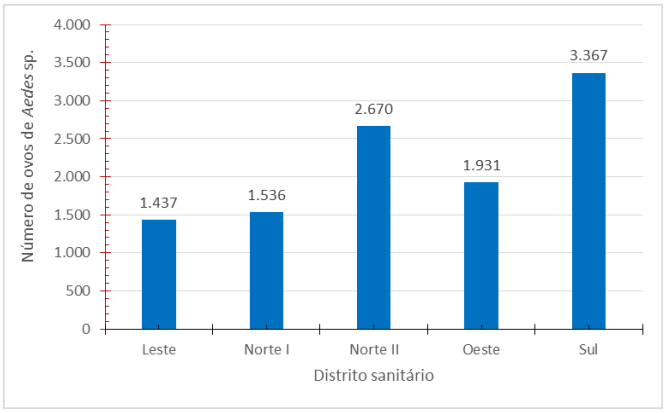
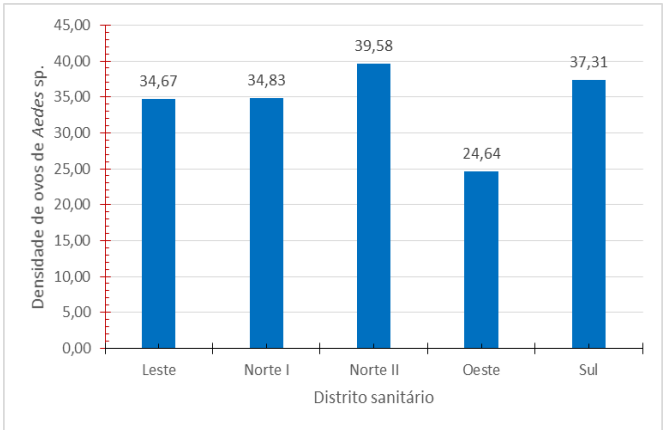


Gráfico 11: Distribuição da taxa de densidade de ovos de *Aedes* sp por distrito sanitário, no período da semana 20 (2023).



sujeitos a alterações, de acordo com a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios. As informações gerais que compõe este boletim, tem como base as informações obtida no Sinan no dia 30/05/2023.

Durante o período da 1ª a 21ª semana, o banco de notificações de Natal registrou 33 notificações geradas em outros municípios, com pacientes residentes em Natal, e 14 notificações em que não foi possível determinar o local de residência do paciente.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 28/05/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 21		Dengue SE 1 - 21		Zika SE 1 - 21	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**11**	**9,21**	**104**	**87,09**	**4**	**3,35**
Alecrim	7	21,43	37	113,28	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Barro Vermelho	1	16,20	10	161,97	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	11	152,27	0	0,00
Lagoa Seca	1	14,30	4	57,20	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	4	22,14	0	0,00
Petrópolis	0	0,00	2	30,00	0	0,00
Praia do Meio	0	0,00	6	134,65	0	0,00
Ribeira	1	73,53	2	147,06	1	73,53
Rocas	0	0,00	8	71,30	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	6	93,47	0	0,00
Tirol	1	6,33	14	88,59	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**26**	**22,03**	**496**	**420,36**	**9**	**7,63**
Lagoa Azul	10	17,46	197	344,06	4	6,99
Pajuçara	14	27,69	246	486,57	5	9,89
Redinha	2	19,65	53	520,68	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**26**	**16,72**	**417**	**268,22**	**6**	**3,86**
Igapó	4	14,18	64	226,92	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	9	12,95	218	313,67	2	2,88
Potengi	13	22,96	134	236,69	4	7,07
Salinas	0	0,00	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**41**	**22,16**	**497**	**268,67**	**10**	**5,41**
Bom Pastor	7	44,08	50	314,86	2	12,59
Esperança	3	13,62	59	267,89	1	4,54
Cidade Nova	7	45,51	60	390,09	1	6,50
Dix-Sept Rosado	4	23,75	41	243,44	2	11,88
Felipe Camarão	10	19,33	169	326,76	2	3,87
Guarapes	3	47,82	26	414,41	1	15,94
Nordeste	0	0,00	9	77,03	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	4	25,33	32	202,63	1	6,33
Quintas	3	10,21	51	173,54	0	0,00
Distrito Sanitário Sul	**31**	**17,81**	**306**	**175,80**	**12**	**6,89**
Candelária	8	41,00	21	107,63	1	5,13
Capim Macio	5	23,52	12	56,44	4	18,81
Lagoa Nova	0	0,00	34	97,00	2	5,71
Neópolis	3	13,17	35	153,62	0	0,00
Nova Descoberta	1	8,20	9	73,76	0	0,00
Pitimbu	3	14,22	20	94,81	1	4,74
Planalto	11	57,59	133	696,30	4	20,94
Ponta Negra	0	0,00	42	182,15	0	0,00
Notificações ignoradas	2	0,27	12	1,60	0	0,00
Natal	**137**	**18,22**	**1.832**	**243,64**	**41**	**5,45**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 30 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 28/05/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação						Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos encerrados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**131**	**119**	**42**	**69**	**32**	**17**	**5**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	51	45	19	27	4	5	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	13	11	2	7	1	2	1	2	0	0	0	0
Cidade Alta	11	11	4	8	0	1	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	5	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	4	4	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	2	2	0	1	12	1	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	5	6	1	2	12	1	0	0	0	0	0	0
Ribeira	5	4	1	4	3	1	0	0	0	0	0	0
Rocas	9	9	3	5	0	2	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	7	6	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0
Tirol	18	16	7	10	0	3	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**556**	**531**	**133**	**236**	**6**	**76**	**4**	**7**	**1**	**0**	**0**	**1**
Lagoa Azul	224	211	58	99	3	28	1	5	0	0	0	0
Pajuçara	275	265	65	119	3	42	3	1	1	0	0	1
Redinha	57	55	10	18	0	6	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**479**	**449**	**91**	**193**	**48**	**69**	**8**	**20**	**3**	**0**	**2**	**1**
Igapó	74	68	6	24	11	12	1	2	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	242	229	42	97	8	41	3	8	0	0	0	0
Potengi	162	151	43	72	28	16	4	10	3	0	2	1
Salinas	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**619**	**548**	**138**	**264**	**38**	**61**	**8**	**10**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	68	59	17	27	0	5	0	1	0	0	0	0
Esperança	71	63	16	30	0	5	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	80	68	24	40	2	7	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	52	47	13	21	4	5	1	2	0	0	0	0
Felipe Camarão	202	181	31	78	8	23	2	2	0	0	0	0
Guarapes	31	30	16	19	11	3	2	0	0	0	0	0
Nordeste	11	9	0	3	4	1	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	42	37	2	15	4	6	1	2	0	0	0	0
Quintas	62	54	19	31	5	6	2	2	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**377**	**349**	**173**	**245**	**8**	**33**	**9**	**15**	**1**	**0**	**0**	**1**
Candelária	33	30	10	20	3	5	1	3	0	0	0	0
Capim Macio	26	21	6	21	4	6	0	1	0	0	0	0
Lagoa Nova	44	36	15	31	0	6	1	3	0	0	0	0
Neópolis	40	38	19	27	0	4	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	11	10	5	5	0	1	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	28	24	18	23	0	0	1	3	0	0	0	0
Planalto	155	148	75	89	1	9	5	5	1	0	0	1
Ponta Negra	40	42	25	29	0	2	1	0	0	0	0	0
Notificações ignoradas	14	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**2.176**	**2.010**	**577**	**1.007**	**132**	**256**	**34**	**59**	**5**	**0**	**2**	**3**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 30 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 28/05/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**1**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**2**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**1**	**0**	**0**	**0**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**4**	**0**	**0**	**0**	**7**	**0**	**0**	**2**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 30 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Informações gerais dos dados entomológicas por bairro, no período de 15/05/2023 a 21/05/2023.

Bairros de residência	Dados referente a semana epidemiológica 20			
	Ovos coletados	Índice de positividade (%)	Índice de densidade de ovos	Taxa de eclosão (SE 19)
Distrito Sanitário Leste	**1.437**	**75,0%**	**34,7**	**0,0%**
Alecrim	111	66,7%	18,5	0,0%
Areia Preta	34	100,0%	34,0	0,0%
Barro Vermelho	44	100,0%	22,0	0,0%
Cidade Alta	126	50,0%	63,0	0,0%
Lagoa Seca	61	66,7%	30,5	0,0%
Mãe Luiza	108	75,0%	36,0	0,0%
Petrópolis	34	100,0%	17,0	0,0%
Praia do Meio	68	100,0%	34,0	0,0%
Ribeira	61	50,0%	61,0	0,0%
Rocas	69	100,0%	34,5	0,0%
Santos Reis	0	0,0%	0,0	0,0%
Tirol	721	91,7%	65,5	0,0%
Distrito Sanitário Norte I	**1.536**	**70,2%**	**34,8**	**1,6%**
Lagoa Azul	652	66,7%	40,8	4,8%
Pajuçara	545	84,0%	26,0	0,0%
Redinha	339	60,0%	37,7	0,0%
Distrito Sanitário Norte II	**2.670**	**85,3%**	**39,6**	**5,1%**
Igapó	337	100,0%	42,1	0,0%
Nossa Sra. Apresentação	1.788	84,4%	66,2	0,0%
Potengi	474	81,8%	26,3	20,5%
Salinas	71	75,0%	23,7	0,0%
Distrito Sanitário Oeste	**1.931**	**80,4%**	**24,6**	**6,8%**
Bom Pastor	67	60,0%	22,3	40,0%
Esperança	137	80,0%	34,3	0,0%
Cidade Nova	110	100,0%	27,5	0,0%
Dix-Sept Rosado	45	66,7%	22,5	0,0%
Felipe Camarão	596	94,1%	37,3	2,3%
Guarapes	826	87,5%	39,3	4,5%
Nordeste	105	80,0%	26,3	3,4%
Nossa Sra. Nazaré	12	75,0%	4,0	11,4%
Quintas	33	80,0%	8,3	0,0%
Distrito Sanitário Sul	**3.367**	**75,9%**	**37,3**	**3,6%**
Candelária	1.197	75,0%	79,8	0,0%
Capim Macio	446	71,4%	44,6	0,0%
Lagoa Nova	423	75,0%	28,2	1,8%
Neópolis	133	88,9%	16,6	0,0%
Nova Descoberta	220	100,0%	55,0	11,6%
Pitimbu	159	42,9%	17,7	3,2%
Planalto	303	80,0%	37,9	0,0%
Ponta Negra	486	74,3%	18,7	12,0%
Natal	**10.941**	**77,4%**	**34,2**	**3,4%**

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/NuGEO.

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do distrito sanitário leste, no período de 01/01/2023 a 28/05/2023.

RS	CNES	Estabelecimentos de saúde	Nº notificações
REGIÃO LESTE - CÓD 94	2656930	Hospital Rio Grande	118
	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	94
	282715	Hospital dos Pescadores	25
	2798727	Policlínica (Liga Norteriograndense Contra o Cancer)	21
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	4
	2408740	UBS São João	4
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	3
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	3
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	1
	2408724	UBS Alecrim	1
	2408775	USF Brasília Teimosa	1
	2408759	USF Rocas	1
REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	486
	2408554	USF Pajuçara	15
	2409089	USF Nova Natal	4
	2656493	USF Cidade Praia	2
	2656868	USF Nordelândia	1
REGIÃO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	318
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	58
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	16
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	11
	2409097	USF Panatis	8
	2679515	USF Soledade II	4
	3189104	USF Igapó	3
	2408384	USF Vale Dourado	3
	2409070	Policlínica Norte II	1
	9703500	USF Jardim Progresso	1
	2409216	USF Santarém	1
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	1
REGIÃO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	434
	2654008	USF km 6	10
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	7
	3194752	USF Felipe Camarão III	7
	2408155	USF Nazaré	5
	2409119	Policlínica Oeste	4
	2679485	USF Nova Cidade	4
	2408465	USF Cidade Nova	3
	2408430	USF Guarapes	3
	2408481	USF Guarita	3
	7958021	UBS Quintas	3
REGIÃO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	240
	3649563	Hospital Unimed	12
	8003629	Hospital do Coração de Natal	6
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	6
	2408813	UBS Pirangi	2
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	2
	2408260	Hospital Colônia Dr. João Machado	1
	2654032	Promater	1
	2408848	UBS Candelária	1
	2408805	UBS Mirassol	1
	2409038	USF Planalto	1
	2408783	USF Ponta Negra	1

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 30 de maio de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Vanesca Gadelha

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Vigilância das Arboviroses
Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.

Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde